

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS**  
**DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**  
**GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA**

**FUROATO DE MOMETASONA**

Rinite alérgica se caracteriza por espirros, rinorreia, obstrução das vias respiratórias, prurido conjuntival, nasal e das faringes e lacrimejamento.<sup>1</sup> Estes sintomas são provocados por reação de hipersensibilidade a alergênicos do ar, como pólen ou esporos de fungos.<sup>2</sup> Apesar de comumente sazonal, rinite também pode ser perene em situações de exposição crônica.<sup>1</sup> Dados da América do Norte mostram que a rinite alérgica acomete 7% da população<sup>1</sup>; no Reino Unido, estudos demonstram que 26% sofrem com esta doença<sup>3</sup>; dados mundiais revelam que rinite alérgica afeta 10 a 40% de crianças em todo o mundo.<sup>4</sup> Os objetivos do seu tratamento são eliminar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e reduzir o risco do desenvolvimento de doenças coexistentes.<sup>2</sup> Rinites leves e intermitentes respondem bem a anti-histamínicos, considerados a primeira linha de tratamento, que aliviam os sintomas de coriza, prurido e espirro.<sup>3,5</sup> Os anti-histamínicos indicados para tratar rinite devem ser preferencialmente aqueles não sedantes; dentre estes, nenhum se mostrou mais eficaz que outro.<sup>6</sup> O uso de corticosteroides intranasais é mais efetivo no alívio dos sintomas (obstrução nasal) e redução da inflamação alérgica, comparados com anti-histamínicos orais, em pacientes com rinite alérgica sazonal,<sup>7</sup> e são indicados para doenças moderadas a graves.<sup>3,5</sup> Corticosteroides intranasais foram mais efetivos que placebo na melhora de sintomas nasais e oculares. Comparados a anti-histamínicos orais e nasais, foram superiores na redução de sintomas nasais, contudo não se mostraram superiores para reduzir sintomas oculares. Quando comparados entre si, os corticosteroides são igualmente eficazes na redução dos sintomas nasais.<sup>2</sup> Dentre eles, budesonida é o único avaliado como categoria B pelo FDA para uso na gestação. O furoato de mometasona é categoria C. Além disto, as apresentações de budesonida aerossol nasal 50 µg (equivalente a 32 µg/dose) e 100 µg (equivalente a 64 µg/dose) apresentam menor custo comparado ao furoato de mometasona<sup>8</sup>.

**Recomendação:** exclusão de furoato de mometasona suspensão nasal 0,5 mg/g da Remume 2011.

**Referências**

1. KASPER, D.L. *et al.* *Harrison Medicina Interna*. 16 ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.
2. SHEIKH, A. *et al.* Seasonal allergic rhinitis in adolescents and adults. *British Medical Journal*, London, 2005.
3. SCADDING, G. K.; DURHAM, S. 2007 Annual evidence update on rhinitis: allergic rhinitis. *NHS - ENT and Audiology Specialist Library*, 2007. Disponível em <http://www.library.nhs.uk/ent/ViewResource.aspx?resID=260109>. Acesso em: 18 maio 2009.
4. AL SAYYAD, J. J. *et al.* Topical nasal steroids for intermittent and persistent allergic rhinitis in children (Cochrane Database of Systematic Reviews). *The Cochrane Library*, jan. 2007, CD003163. Disponível em: <<http://cochrane.bvsalud.org>>. Acesso em: 20 maio 2009.
5. SCADDING, G. K. *et al.* BSACI guidelines for the management of allergic and non-allergic rhinitis. *Clinical and Experimental Allergy: Journal of the British Society for Allergy and Clinical Immunology*, v. 38, n. 1, p. 19-42, jan 2008.
6. TRIP ANSWERS. In general antihistamines (non sedating or sedating): do any work better than others if so which ones (eg in hayfever or itching)? *TRIP Database*. Disponível em <[www.tripanswers.org/Answer.aspx?qid=5212](http://www.tripanswers.org/Answer.aspx?qid=5212)>. Acesso em: 18 maio 2009.
7. CHON, E. Intranasal Corticosteroids are more effective than oral antihistamines for treatment of intermittent seasonal allergic rhinitis. *Evidence-Based Pediatrics Web Site*. University of Michigan, 2002. Disponível em <<http://www.med.umich.edu/pediatrics/ebm/cats/rhinitis.htm>>. Acesso em: 19 maio 2009.
8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Secretaria Executiva (CMED). *Lista de preços de medicamentos: preços fábrica e máximo ao consumidor*. Atualizada em: 09 julho 2009. Disponível em [http://www.anvisa.gov.br/monitora/cmmed/legis/comunicados/lista\\_conformidade.pdf](http://www.anvisa.gov.br/monitora/cmmed/legis/comunicados/lista_conformidade.pdf). Acessada em: 28 julho 2009.